

CINEMA BRASILEIRO



E. C. Kerrigan dirigindo uma scena de "Amor que Redime" da Ita-Film. O operador é Thomaz de Tullio

DISTRIBUIÇÃO DOS FILMS BRASILEIROS NO NORTE

Arnaldo Mercês estabelecido a rua Marquez de Olinda, 85, sala 1, em Recife, com escriptorio de comissões e consignações sob a firma A. Mercês & C., escreveu-nos pedindo tornassemos publico seu interesse pelo Cinema Brasileiro.

E visto que, em todo o Norte, as nossas produções não têm sido apresentadas como seria de esperar, tal a acceitação geral do publico, espera um entendimento com os nossos productores, para a distribuição de seus films.

Como se verifica, os nossos films estão interessando cada vez mais.

E' preciso, agora, que as nossas empresas colaborem com aquelles que se offerecem para secundar seus esforços afim de que fructifique o entendimento cinematographico necessario ao progresso do nosso Cinema.

E não é o primeiro offerecimento desses que publicamos.

Tambem Fideleino Teixeira Coelho Jr, com escriptorio á rua Demetrio Ribeiro, 1003 — Porto Alegre, pede aos productores de "Mocidade Louca" — "Thesouro Perdido" — "Fogo de Palha" — "Morphina" — "Aitaré da Praia" — "Dansa, Amor e Ventura" — "A Filha do Advogado" — "O Deserente" — "Esposa do Solteiro" — "Dever de Amar" — "A Lei do Inquilinato" — "A Flor do Pantano" — "Orgulho da Mocidade" — "Brasa Dormida" — "Barro Humano" — "Regeneração" — "Retribuição" etc., para enviarem condições e demais informes precisos para distribuição destas produções pela sua Agência.

O SUCESSO DE "BARRO HUMANO"

Quando falamos aqui sobre o valor de uma publicidade bem feita, com a remessa de informações e photographias sobre as nossas actividades cinematographicas, muito dos nossos productores julgam que estamos exaggerando sobre os beneficios resultantes.

Entretanto, bastaria um pouco de observação para ver realmente o interesse que desperta, mesmo uma propaganda discreta.

Eva Nil é hoje a nossa mais popular estrela, porque além de ser uma verdadeira artista, não descuida da sua publicidade, quer satisfazendo pessoalmente os desejos de seus "fans", quer remetendo para os magazines de Cinema, não vinte photographias, mas muitas e muitas poses aproveitáveis.

Haja visto, tambem, para falar das que surgem, Thamar Moema, Gracia Morena, Eva Schnoor, Carmen Violeta, cuja correspondencia tem augmentado cada vez mais...

Este interesse resultante da publicidade, não se limita, no entanto, somente aos artistas. Ainda agora, quando o "Giulio Cesare" de regresso da Europa tocou em nosso porto, o dr. Juan Probst, aproveitando a curta permanencia do navio procurou Paulo Benedetti afim de comprar a exclusividade para a Argentina da sua produção "Barro Humano".

Recebera elle a bordo um radiogramma neste sentido, enviado pela sua empresa, o que vem provar como temos razão quando appellamos

para os nossos productores não se descuidarem da Publicidade.

E o que tem sahido de "Barro Humano" para despertar assim tanto interesse?

Apenas algumas photographias, e informações. O que tem sahido publicado é apenas o registro do esforço da Benedetti Film, a apresentação dos seus artistas e nada mais.

E com isto, somente, ali está o interesse do publico, dos distribuidores, a acceitação e o successo do film.

Para alcançar exito com uma produção, a par de sua perfeição, faz-se mister cuidar de uma publicidade criteriosa e ininterrupta, pois do contrario muito difficil será o triumpho definitivo.

Polly de Vienna, a interessante melindrosa da "Esposa do Solteiro", actualmente em Vienna, quando em visita aos Studios germanicos em Tempelhoff foi convidada para tomar parte em varias scenas de um film em confecção.

Apesar de sua grande nostalgia da camera cinematographica, Polly recusou o contracto pois seu maior desejo actualmente, é regressar ao Brasil, afim de tomar parte no proximo film da Benedetti.

A. U. B. A. Film, ao que parece está fazendo um concurso de enredos cinematographicos para a sua proxima produção. Depois de "Morphina", é tempo de Nino Ponti demonstrar seus conhecimentos directoriaes.

Gentil Roiz continua procurando uma boa historia para substituir "Dupla Emoção" que não apresenta motivos de grande interesse. Si os leitores quizerem auxilia-lo...

Miguel Fiorito, director proprietario da es-